



Alvo de missões foi ultrapassado

A Campanha de Missões Estaduais 2001 foi um sucesso e prova que os batistas baianos amam missões. O alvo, mais que alcançado, foi ultrapassado. Para este ano, as providências já estão sendo tomadas e uma das novidades será o I Encontro Estadual de Promotores de Missões. **Páginas 2 e 4.**

Assembléia será na Escola Parque

A 79ª Assembléia da Convenção Batista Baiana, marcada para os dias 2 a 6 de julho deste ano, que tem a Igreja Batista Filadélfia como hospedeira, vai acontecer na Escola Parque, no bairro da Caixa D'Água, bem defronte à Filadélfia, onde também acontecerão reuniões e atividades. O espaço foi cedido pelo secretário da Educação, Eraldo Tinoco, que recebeu uma comissão, formada pelos pastoresIVALDO CAMEIRO, ARNO HÜBNER, ITAGUARACI BRITO e pelo diácono DEOCELECIANO FERREIRA, para tratar do assunto. A realização da assembléia em Filadélfia marca as comemorações dos 100 anos da igreja, completados no dia 9 março, data em que houve um culto de ação de graças. Todas as providências para o sucesso da assembléia estão sendo tomadas por uma comissão orientada pelo pastor Itaguaraci. A inscrição, conforme decisão do Conselho de Coordenação da CBBa vai custar R\$ 25,00 e já pode ser feita.



Muita emoção marcou a despedida do pastor Arno. Páginas 6 e 7.



Impacto alcançou um milhão de pessoas

Apoiado pela CBBa, o Impacto de Carnaval deste ano levou a mensagem de Jesus Cristo a mais de um milhão de pessoas, durante os dias da festa momesca.

Conforme explicou o missionário Daniel Callis, um dos coordenadores do projeto, este ano não foram preenchidas fichas de decisão, mas todas as pessoas evangelizadas receberam um kit com orientações sobre como proceder para obter ajuda e como localizar e se incorporar a uma igreja evangélica.

Editorial

O clamor existe!

Estávamos mais uma vez respirando missões. Março chegou, e já se via destacando outra vez Missões Mundiais. O tema da campanha: Há um Clamor Agora! E o clamor existe. Não há qualquer dúvida quanto a isso.

Para que se ouça, veja e sintam o povo clamando, basta desviar a atenção das crises do dia-a-dia que se há de perceber que o referido clamor é até mesmo ensurdecedor. Chega de todos os lados e de todos os cantos. Está nos prédios, nas casas de detenção, nas favelas, nas ruas, nas praças, nos serões, nas cidades, nas fbricas, nos edifícios, nas mansões, de perto, de longe, enfim, por mais que tentem abafá-lo, ele chega aos ouvidos que aqui está atento. Infelizmente, muitos dos chamados pertencentes ao povo de Deus, tem fechado seus ouvidos ou tem até mesmo se ocupado com tantas e tantas coisas que lhes tem sido difícil ouvir os que clamam. Até mesmo os que estão bem próximo deles.

Nós temos a mensagem que pode fazer com que o clamor silencie. Não se trata de qualquer paliativo, tipo chapeta na boca da criança quando está a chorar.

A solução que está em nosso poder é definitiva, que não somente acalena mas resolve por meio da transformação de vidas. Vidas transformadas pelo poder do Evangelho de Cristo, são precedidas de tal forma que não resta mais qualquer razão para continuar clamando. Só lhes resta expressar o louvor e adoração a Deus como prova do Seu grande amor por nós. Este Deus maravilhoso e amoroso que nos criou de maneira tal que vemos Jesus ao lado. Pessoas que clamavam e que tiveram suas vidas transforma-

das, se unem aos que estão no campo de batalha e passam a ajudar no combate ao inimigo das nossas almas.

A Junta de Missões Mundiais tem trabalhado para que mais e mais seres humanos ao redor do mundo sejam alcançados pela mensagem que salvifica.

Levando a Palavra pelas mais variadas e diferentes vias e formas, tem chegado aos necessitados e aflitos que estão clamando. O pastor Waldemiro Tymoshak e sua equipe tem sido usados de forma singular por Deus na extensão da tarefa que lhe foi confiada pelos batistas brasileiros. Devem continuar sendo objeto das nossas orações.

A Junta de Missões Mundiais tem feito também uma descoberta que dá conta de que várias igrejas da CBBa tem, quanto a oferta do dia especial, crescido pouco, estagnado ou até mesmo diminuído, sem citar aquelas que tem sido omissas.

É preciso que nos comprometemos que, se quisermos que a Junta de Missões Mundiais continue fazendo o trabalho nos confins da terra, onde nós não temos condições de chegar, precisamos conquistar as condições para tanto.

Para mim, missões tem o mesmo valor quando se prega a palavra aos que estão ao nosso lado quanto aos que se encontram no lugar mais distante e difícil de ser atingido.

A ordem de Cristo foi clara e transparente e nos permite tal interpretação. Neste período do ano estamos envolvidos na Campanha de Missões Mundiais. Vamos, pois, trabalhar por Missões Mundiais.

Arno Häfner



Declaração de Recife

Os batistas brasileiros reunidos em Recife, nos dias 17 a 22 de janeiro deste ano, sob o tema "Preparados para Servir", nas cidades de Olinda e Recife, por ocasião da 82ª Assembleia da Convenção Batista Brasileira, aprovaram e firmaram a seguinte declaração:

NOSSAS PREOCUPAÇÕES

• Preocupamos a crescente onda de violência física, mental e verbal presente na sociedade brasileira em decorrência de diversos fatores, dentre eles o preconceito racial, social, ideológico e religioso e da crescente inversão de valores éticos, estimulada especialmente através dos meios de comunicação de massa;

• Preocupamos a existência de uma "cultura da morte" em nossas relações sociais presente tanto na postura dos que a promovem quanto na dos que a contêm, de forma passiva e omissa;

• Preocupamos a deterioração da qualidade de vida e dos índices sociais, especialmente nos grandes centros urbanos, produzindo pobreza crescente e degradante;

• Preocupamos o consumismo, o egoísmo, a ausência de uma atitude solidária e a omissão;

• Preocupamos a manutenção da concentração de renda no país, apontada inclusive nos últimos levantamentos estatísticos oficiais;

• Preocupamos a crescente mercantilização no movimento evangélico brasileiro, muitas vezes caracterizando templos como pontos comerciais, em detrimento da ênfase a valores espirituais, enfraquecendo a esperança das pessoas na construção de uma sociedade regida pelos valores do Reino de Deus;

NOSSAS CONVICÇÕES

• Convictos de que os motivos de nossas preocupações estão essencialmente ligados ao pecado que se expressa na conduta individual, nas relações interpessoais e nas estruturas sociais;

• Convictos de que Jesus Cristo veio nos trazer salvação e libertação do pecado, revelando-nos a graça e a misericórdia de Deus e, por meio do seu sacrifício, tornando-nos membros do seu corpo;

• Convictos de que Jesus Cristo veio para derrubar o muro que divide os homens, visando estabelecer paz;

• Convictos de que somos chamados a uma vida comunitária de serviço desinteressado e solidário à nossa geração;

• Convictos de que o reconhecimento e a vivência do senhorio de Jesus Cristo é ponto de partida para a preparação para o serviço;

• Convictos de que precisamos e devemos nos preparar diligentemente para o serviço; afirmamos e reafirmamos os seguintes compromissos:

NOSSOS COMPROMISSOS

• Comprometemo-nos a sempre sempre a esperança do Evangelho de Jesus Cristo, com mansidão e temor;

• Comprometemo-nos a viver e sentir um estilo de vida que promova a paz;

• Comprometemo-nos a ser claros e transparentes em nossas transações, fiéis em nossos compromissos e exemplares em nossa conduta;

• Comprometemo-nos a cultivar relações francas e a finura no trato; estar prontos a perdoar as ofensas, buscando, quanto possível, a paz com todos os homens;

• Comprometemo-nos a evitar e condenar todo o preconceito sobrenatural, o preconceito religioso, comprometemo-nos a respeitar e a defender a dignidade de todo o ser humano independentemente de ideologia política, religião, etnia e cultura;

• Comprometemo-nos à prática de uma cidadania responsável bem como estimulá-la, permanentemente, em nossas igrejas;

• E por fim, comprometemo-nos a agir em favor da redenção integral do homem e da transformação da sociedade brasileira de acordo com os ideais de Deus.

Rogamos a Deus que Ele nos capacite para que juntos transformemos nossas intenções em atos concretos e consequentes para o bem da nossa pátria.

Cidade de Olinda/Recife,
22 de janeiro de 2002.

Comissão

Pr. Josué Mello Salgado

(Relator)

Pr. David Malta Nascimento

Pr. Edmar Góes de Oliveira

Lima & Lima
advogados associados

JUZADOS ESPECIAIS
Delib. do Cons. Munic. Juizado de Tabela, Pequenas Causas

DIREITO DE FAMÍLIA
Alimentos, divórcio, separação, inventário, tutela

CAUSAS CÍVEIS
Locação, despejo, execução e ações possessórias

ASSESSORIA ESPECIALIZADA A MUNICÍPIOS
Delib. e denúncias junto aos tribunais de Contas, da União, do Estado e dos Municípios - TCM, para Prestitos e Vereadores, Parques, Projeto de Lei, Estatutos Administrativos, Regimento Interno de Câmaras de Vereadores, etc.

Dr. Isaías Lins
Dra. Enilda Lins

Pr. Isaías Lins e Enilda Lins
(Igreja Batista dos Mares)

Advogados membros ativos do IBDFAM - Instituto Brasileiro de Direito de Família

Telefone: (71) 272-6583 / 9982-8030 / 9121-9191 / 9143-6713

Av. Tancredo Neves, 909 - Sala 501 - Píxido - Ed. André Guimarães
E-mail: isaias@limalima.com.br - <http://www.lima.com.br/limalima>

Advogado cristão a serviço do povo de Deus.

Pr. Admarim Loureiro
Advogado

Praça da Sé, 398
Edif. Theres - Sala 207
Salvador-BA

☎ (71) 322-6110

O BATISTA BAIANO

Publicação Oficial

da Convenção Batista Baiana

Rua João Mendes, 13 - Centro - Salvador-BA

Telefone: (71) 322-6110 / 322-6111

Fax: (71) 322-6110 / 322-6111

E-mail: oficial@cbba.org.br

Presidente: M. H. Wilson

Presidente da Convenção: Pr. Lydio

da Silva Carneiro

Secretário Geral: Pr. Arno Häfner

Projeto Gráfico e Edição: Josué Mello

2002, 300 páginas - 7,00 x 10,00 - 1200g - Impressão: Jornal O Dia

Editorial: Edmarim Loureiro

Telefone: (71) 322-6110 / 322-6111

Fax: (71) 322-6110 / 322-6111

E-mail: oficial@cbba.org.br

CBBa promove segunda etapa de mobilização

Desde sua criação, um projeto iniciado no ano passado de alcançar as igrejas em todas as regiões dos membros do Conselho e da diretoria, a CBBa vai realizar nos dias 27 e 28 de abril a segunda etapa do plano de mobilização. O objetivo, conforme destaca o pastor Ivraldo Carneiro, presidente da CBBa, é levar às igrejas informações sobre o trabalho denominacional e ouvir os anseios e reclames dos irmãos. Este foi um dos assuntos tratados no reunião do Conselho de Planejamento, nos dias 12 e 13 deste mês, que teve em pauta os seguintes temas, sobre os quais foram aprovadas as seguintes resoluções:

ASSUNTOS GERAIS

1. Foi enviado telegrama à família cotulada do Pr. Valdomiro de Oliveira.
2. Enviar telegrama à CBBa por ocasião do culto de despedida do Pr. Salvo Bernardo e posse do novo Secretário Geral, Pr. Sócrates de Oliveira.
3. Palavra de apreço aos missionários Josias e Lívia Machado pelo trabalho realizado em nome dos batistas brasileiros no Equador.
4. O Conselho nomeia uma comissão que estudará o parecer aprovado pela CBB, em Recife, sobre o tema: "Repensando a Convenção", em especial no que nos afeta, devendo a mesma apresentar parecer na próxima reunião deste Conselho. Composição da comissão: Pr. Agabo Borges de Sousa - relator, Pr. José Roberto Amorim Lima, Pr. Dilmá Santos de Cerqueira, Profª Antônia Ferreira Lima de Oliveira, Profª Laís Silva Freitas, Prof. Josemice Veloso Batista Câmara e Pr. Arno Hübnér.
5. O Pr. Arno Hübnér entrega a sua palavra de gratidão pela oportunidade de ter trabalhado nesta Secretaria, o que o presidente desta Convenção, Pr. Ivraldo, apresenta a gratidão desta Convenção ao Pr. Arno pelo seu empenho e desempenho à frente da Secretaria Geral, rogando as bênçãos contínuas do Senhor sobre a sua vida e ministério.
6. Foi registrado em ata a tosa gratuita em nome do povo batista baiano, representado por este Conselho, pelo trabalho desenvolvido pelo Pr. Arno à frente da Secretaria Geral e que esta palavra seja estensiva à sua família.

COORDENADORIA DE ADMINISTRAÇÃO

1. Devido ao ajuste orçamentário foi possível quitarmos débitos com os órgãos, convênios com secretários executivos das associações, bem como negociar o débito com o STBNe.
2. Aprovamos o relatório de atividades do Centre.
3. Será realizada pintura externa e interna da Sede da CBBa.
4. A CBBa foi notificada com uma queixa trabalhista por parte do ex-servidor, Gilson Almeida dos Santos. Contratamos um advogado especializado. (No dia 20 de março houve audiência na Justiça de Camaçari, ficando a questão definitivamente solucionada. Glória a Deus!)
5. Relembramos a todos os Conselheiros a data da 2ª ETAPA DE MOBILIZAÇÃO da CBBa, dias 27 e 28/04/02.
6. Venda do veículo que serve à secretaria geral e a compra de um outro veículo.
7. Foi autorizada a aquisição de um veículo para o Centre com recursos próprios.
8. Será constituído um fundo de investimento equivalente a 10% das receitas mensais e outro fundo para contingências no valor de 5% destas receitas.
9. Acordo orçamentário aprovado na última reunião do Conselho será prorrogado até o mês de julho do corrente ano.
10. O valor da inscrição para a 7ª Assembleia Anual da CBBa, em Salvador será R\$ 25,00.

COORDENADORIA DE EXPANSÃO

1. O Miss. Daniel Callis destacou as novas estratégias usadas no impacto evangelístico de carnaval, com a presença de voluntários e mais de 30 missionários americanos.
2. A Coordenadoria de Expansão da CBBa, realizou, em parceria com a JMN, a Conferência Missionária, que ocorrerá de 15 a 19 de abril de 2002, no Centre em

Barra do Pojaca. O objetivo é a capacitação do missionário.

3. Será realizado o I Encontro Estadual de Promotores de Missões no Centre, nos dias 17 a 19/02.
4. Campanha de Missões 2002. Tema: A Bahia Precisa Descobrir Jesus - É tempo de avançar. Divisa: II Tim. 4,2º. Hino oficial: Igreja, Alerta (CC, 450, p. 3 e 4). Alvo: R\$ 400.000,00. Comissão coordenadora da campanha: Pr. José Roberto Amorim Lima, Miss. Daniel Callis e It. Josaito Alves.
5. Aprovado o convênio missionário com a IB Jerusalém/SSA no valor de R\$ 600,00, destinado a abertura de trabalho na cidade da BANZAE e apoio ao trabalho de Nova Soure e Olindina. Esta verba corresponde a parte do valor destinado ao ex-missionário Pr. Raimundo Dias dos Santos.
6. Em face da necessidade de ter alguém como elemento de ligação entre a Coordenadoria e os missionários, convidamos o Miss. Roberto Carlos Nobre da Conceição, cuja licença vence no final do mês de março, para assumir temporariamente (6 meses) a função de assessorar a coordenadoria no acompanhamento aos missionários.
7. Atendendo solicitação do Miss. Luiz Fernando dos Santos, recomendamos a ajuda ao impacto evangelístico em Barra da Estiva, com recursos da rubrica "Campanhas Evangelísticas".

COORDENADORIA DE EDUCAÇÃO MINISTERIAL

1. Voto de louvor pelo bom trabalho desenvolvido pelo reitor à frente do STBNe, que encontra-se hoje no mesmo nível das demais instituições teológicas no Brasil. Vale ressaltar que, após momentos turbulentos, desfrutamos agora de satisfatória bonança.
2. A avaliação do corpo docente do STBNe, já foi realizada e apresentada a esta coordenadoria.
3. Os internatos estão completamente

cheios, em Feira de Santana, com representação de vários Estados: Alagoas, Bahia, Espírito Santo, Minas Gerais, Pernambuco e Rio Grande do Norte, Argentina e Cabo Verde. Esta é a abrangência, que nosso Seminário tem hoje. Continuamos com 496 alunos matriculados.

4. Nos dias 7 a 9 do corrente mês, o Prof. Lourenço Stélio Rega, diretor da Faculdade Batista de São Paulo, presidente da ABIBET e Assessor do GT Repensando à CBB, foi ocaido do Fórum de Debates promovido em parceria com a AECBBa, falando sobre Educação Religiosa. Parabenizou o STBNe por sua proposta que tem se tornado alternativa neste novo momento da Educação Ministerial.

5. O Reitor está estudando a possibilidade de fazer uma visita aos EUA no próximo mês de abril, em busca de apoio para os projetos do STBNe.


6. A reitoria do STBNe enviara correspondência ao Dr. Merval Rosa, externando em nome da CEM a nossa mais profunda gratidão pela grande colaboração ao STBNe.

COORDENADORIA DE EDUCAÇÃO

1. Colégio Taylor-Eglér.
 - 1.1. As aulas iniciaram-se em 04/02/2002 com 384 alunos matriculados.
 - 1.2. Não houve requête no preço da unidade escolar.
 - 1.3. Ocorreu a instalação da rede elétrica no loteamento Carlos Dubois, sem ônus para o CTE.
 - 1.4. A Secretaria de Educação da Bahia, através do Secretário de Educação, Dep. Eraldo Tinoco, aprovou a restauração do salão sobre o CTE.
2. Centro de Capacitação Kate White - O curso de arte-culinária deu início às atividades do ano 2002.

COORDENADORIA DE INTEGRAÇÃO COMUNITÁRIA

1. A ADBC informa que vendeu o terreno de Custos/SSA para posterior compra de terreno ou casa onde será construída ou adaptada para sede própria da associações.



Fazemos seguros de todos os ramos com as principais seguradoras do mercado nacional

Automóvel - Incêndio - Empresarial - Condomínio - Casa Saúde - Vida - Previdência Privada - Etc

Irmãos Gil, Wang, Deniz
Telefax: 240-0600

Rua Fernando Meneses de Góes, 460 - 1º andar - Pituba Salvador-Ba (ao lado da Colégio Integral)

Anuncie no
O Batista
Baiano
(71)
9985-1269

COMISSÃO DE SUCESSÃO DO SECRETÁRIO GERAL DA CBBa.

1. Atendeu ao pedido de exoneração do Pr. Arno Hübnér, atual Secretário Geral da CBBa.
2. Considerando que o Pr. José Roberto Amorim Lima presidiu no propósito de servir na condição de Secretário Geral integral sem remuneração, a Comissão recomenda que este Conselho use um fundo de reserva com valor equivalente a 50% do salário anual do Secretário Geral.

Alvo de Missões Estaduais 2001 foi alcançado

Os batistas baianos abraçaram com entusiasmo a Campanha de Missões Estaduais 2001, que teve como tema "A Bahia precisa descobrir Jesus", aceitaram o desafio de alcançar o alvo proposto, de R\$ 300 mil reais. Mas que alcançat, superamos o alvo, atingindo o valor de R\$ 308.134,72.

Para o pastorIVALDO da Silva Carneiro, presidente da Convenção Batista Baiana, esse é um feito da maior importância, considerando-se que nos anos anteriores o máximo conseguido foi de 70% do valor dos alvos propostos. "Essa é uma prova de que os batistas baianos estão despertando para a necessidade de avançarmos com a obra missionária, trabalhando para evangelizar toda a Bahia", disse ele.

Os recursos levantados são importantes, analisa o pastor Roberto Amorim, relator da Coordenadoria de Administração e secretário geral interino. "Com a oferta podemos manter os missionários e investir em novas frentes, mas isso não tira a responsabilidade da igreja em evangelizar".

Missões: uma unanimidade batista

Terho ouvido dizer que missões corre na veia de todo batista. Um batista quando ouve sobre missões os olhos chegam a brilhar. Nas assembleias convencionais os stands de missões são sempre muito concorridos. Nesta última, em Recife, era muito comum encontrar adesivos promovendo missões no peito de cada mensageiro. Pergunte a dez batistas qual deve ser o principal investimento da convenção e ouvirá um coro em uníssono: MISSÕES.

Missões é uma unanimidade entre os batistas. Unanimidade foi assim entendida por muitos, por muito tempo: uma só voz. E durante anos era só isso que era: uma só voz. Falava-se de missões, declarava-se amor por missões, mas na hora de efetivamente fazer algo por missões muitos se esquivavam. A obra

missionária apesar de ser uma "unanimidade" padecia.

A verdadeira unanimidade, termo derivado do grego que quer dizer, "uma só alma", é aquela que faz o discurso virar ação. Para haver UNANIMIDADE é preciso mais que concordar intelectualmente com algo, é preciso colocar o coração naquilo que se crê e partir para a ação que ajude a concretizar algo daquilo que acreditamos.

Alguém já disse com muita propriedade, que o caminho mais longo a ser percorrido pelo homem é o que sai do coração até o bolso. Unanimidade acontece, dentro outras missivas, quando este caminho é percorrido.

Nos primeiros dias deste Feliz Ano Novo pode perceber que Missões se tornou realmente uma UNANIMIDA-

DE Batista. Unanimidade entre os batistas baianos, que "numa só alma", colocaram o seu coração na obra, amaram os perdidos — aqueles que ainda precisam descobrir Jesus —, creram e trilham o caminho mais longo, investindo os seus recursos. Os Batistas Baianos podem comemorar: o alvo de missões estaduais foi superado. Glória a Deus!

E com grande alegria que agradecemos a cada batista baiano: OBRIGADO POR AMAR MISSÕES!

Você, meu irmão, alegrou o coração do Pai. A Deus toda honra, toda glória por fazer que Missões seja uma UNANIMIDADE entre o seu povo chamado BATISTA.

Pr. José Roberto Amorim
Secretário geral interino

CBBa promove encontro com promotores de missões

Pela primeira vez em sua história, a Convenção Batista Baiana vai promover um encontro com os promotores de missões, valorizando os irmãos e irmãs que se empenham em fazer a promoção missionária em suas igrejas.

O Primeiro Encontro Estadual de Promotores de Missões vai acontecer nos dias 17 a 19 de maio, no Centro de Treinamento Ovídio Araújo, em Barra do Procuca. A promoção faz parte da estratégia de promoção da Campanha de Missões Estaduais 2002, que terá o mesmo tema do ano passado. Durante o evento, os promotores terão contato com os missionários, e já receberão lido e material para a promoção da ME2002.

Para participar do encontro, o promotor terá apenas a despesa de deslocamento em Salvador. O custo de transporte para o Centro, hospedagem e alimentação será bancado pela Convenção. Cada igreja deve enviar um promotor.

As inscrições já estão abertas e podem ser feitas pelo telefone 71 328 6211 ou pelo e-mail: josalva@terra.com.br.

Congregação em Mutuípe triplicou em um ano

Podem uma congregação triplicar sua membresia em um ano? Pode, sim. E foi exatamente isso que aconteceu com a Congregação Batista São, em Mutuípe, dirigida pelo pastor missionário José Ferreira de Oliveira Filho. Fruto de uma parceria entre as igrejas São e Jerusalém, ambas de Salvador, com participação da Convenção Batista Baiana, a Congregação Batista São saltou de 28 membros para 121. Em maio deste ano ela será organizada igreja.

O pastor José Ferreira conta que quando assumiu a congregação, em janeiro do ano passado, encontrou-a com 28 membros. Sua primeira ação foi sair em busca dos que estavam afastados. Dos 12 que estavam afastados, dez retornaram e se transformaram em grandes auxiliares do pastor. Os demais membros também se tornaram mais atuantes e logo a congregação começou a brilhar na cidade, atraindo visitantes e crentes de outras denominações. Assim, ao longo de um ano, 30 foram recebidos por aclamação e 53 foram discipulados e batizados.

O segredo do sucesso do pastor José Ferreira é o trabalho, o testemunho e o bom relacionamento que mantém na cidade, onde até o padre se tornou amigo dele. Simplex e comunicativo, Ferreira conquistou o respeito da cidade.



O batismo de novos crentes é uma rotina da congregação que já prepara novos candidatos para descer do lago.

Mas além do crescimento registrado em um ano, a Congregação Batista São tem outras virtudes. Ela é a base através da qual o Vale do Jequiritá está sendo evangelizado. Duas novas frentes já foram abertas pelo pastor José Ferreira. Uma no Alto da Lagoinha, a oito quilômetros de Laje, e outra Abaira. "Nossos olhos estão voltados para o vale", diz ele, que é auxiliado em sua missão pela esposa, Eliane Andrade de Oliveira, e pelo filho Josuata Andrade de Oliveira, de sete anos.

Localizada no sudeste do estado, na zona de transição entre a caatinga e o litoral, Mutuípe está no Vale do Jequiritá, a 82 metros do nível do mar. A população é estimada em 22 mil habitantes, dos quais 11.500 são eleitores. O catolicismo ainda é predominante, mas a população ainda sofre muita influência do candomblé. Há muitos desempregados na cidade, cuja base econômica, a lavoura do cacau, foi drasticamente atingida pela praga da varietal-de-bruca.

Ferraro e Galvão Júnior são consagrados



O culto de consagração de Ferraro contou com a presença da liderança batista da Bahia

“Investir toda minha existência no serviço do Reino de Deus foi o meu desejo e sempre será o meu desejo do meu coração”

A declaração é de Valdeirino Daltro Ferraro, no dia de sua consagração ao ministério pastoral. O culto foi celebrado na Igreja Batista do Cordeiro, dirigida pelo pastor José Roberto Amorim.

Ferraro, que deixou o Exército brasileiro para se pôr ao Exército de Deus, tornou-se em Teologia pelo STBNe-Salvador. Foi secretário executivo da União de Homens Batistas da Bahia e atualmente está administrando interinamente o Centro de Treinamento Ovídio Araújo. Atuou como seminarista das igrejas Cordeiro e PIB em Barreiras, de onde era membro, até transferir-se para Salvador. Ele é casado com Lillian Mota Moraes Ferraro e tem dois filhos: Taísa e Thiago, de 7 e 4 anos.

GALVÃO JÚNIOR

Também formado pelo STBNe-Salvador, na tarde de agosto do ano passado, Edival Almeida Galvão Júnior foi consagrado ao ministério da Palavra, em cerimônia realizada no dia 29 de dezembro, em culto dirigido por seu pai, o pastor Edival Almeida Galvão.

No próximo dia 6 de abril, Galvão Júnior, que já vem coordenando os trabalhos da PIB de Massaranga, estará assumindo o pastorado da igreja. O pastor Galvão permanece na igreja, atuando mais voltado para as congregações de São Cristóvão, (que dever ser organizada igreja ainda este ano), Tapiramutá e Teixeira de Freitas.

O pastor Edival Galvão Júnior é casado com Keyla Almeida Ramos Galvão e pai da pequena Esther, de um ano de idade.

Salvador vai sediar o maior evento do norte-nordeste para o músico cristão

Será uma vivência de adoração inesquecível! A Associação dos Músicos Batistas da Bahia promove em Salvador o 1º Ador'Ar-Te, o maior evento do norte-nordeste para o músico cristão. Estarão participando preletores de alto nível técnico e larga experiência em suas áreas, como Marcelo Oliveira, Edinaldo Lakachevitz, Sheila Lima e Wesley Ney, dentre outros.

O evento vai acontecer nos dias

29 de junho a 2 de julho de 2002, data que precisa ser marcada em sua agenda. Será uma grande oportunidade de aprimorar conhecimentos técnicos e discutir novas idéias.

Confirme explica George Corning, vice-presidente da AMIBAB, as inscrições estão abertas e podem ser solicitadas pelos telefones 71.328.8211 ou 321.7990, ou ainda pelo e-mail georgecorning@net.com.br

Psicologia

O sentido da vida

Qual o sentido da vida?
Vale a pena viver?
Qual será o meu futuro?

Muita gente tem que questionado se vale a pena ter filhos hoje em dia. Tanto incerteza. Tanto desamparo. Tanto medo. Tanto ansiedade e acúmulo de tudo sob uma perspectiva de incertezas. Dentre elas:

Não conseguimos responder a todas essas perguntas, mas, podemos pensar e pensar que ao menos de toda essa confusão há uma saída.

Vejamos então algumas considerações:

Concedo-lhe esse vale: resultados que viver nos dias de hoje não está sendo fácil. O mundo moderno tem feito de nós seres integrados, extremamente conscientes, desvalorizados como pessoas. Muitos de nós temos sido desrespeitados nas questões básicas como a saúde, moradia e na educação.

Mas pare um pouco aí. Vamos desistir? Vamos entregar os pontos? De forma nenhuma. Vale ressaltar que é o Homem que faz a história e não fazemos parte dela.

De que forma você deseja construir essa história.

2 – Auto-conceito / Aceitação
Como se forma o auto-conceito.

Como podemos nos aceitar. A partir do momento que nos conhecemos.

– Aceitar a si mesmo é:

Ter consciência de quem somos, aceitar nossas potencialidades como também nossas limitações.

Ter harmonia consigo mesmo.

Como a pessoa história foi formada? Cada um de nós tem uma forma de interpretar o mundo. Vai depender grande mente da forma como foi constituída a minha história de vida. De que maneira fui formado. Nossa história foi sendo formada através dos dias, meses e anos do nosso existir. Nos relacionamos com pessoas, amamos e nos amaram. Desprezamos e fomos desprezados. Sermos e choramos. Alcançamos vitória e fomos derrotados. Nos abateu e nos animamos. E nesse dia-a-dia vivemos. Marcando o meio em que vivemos e sendo marcados por ele.

Nesse processo vivo e ativo formamos um auto-conceito a respeito de nós mesmos e a partir das conexões com o outro e interpretações do mundo. Se o meu pensamento é positivo em relação a mim mesmo, com certeza a forma que vejo as coisas também será. Mas se o meu pensamento é negativo em relação a mim mesmo, o mundo será coisa para mim.

Desde a formação. O preparo

para nos receber. Um ambiente propício.

Além. Carinho. Amor. Passamos por fases de desenvolvimento. Na vida de Piaget o nosso intelecto vai se formando cada vez mais complexo e nos tornamos cada vez mais capazes de solucionar problemas. Vamos desde a fase onde exercitar nossos reflexos nos levamos ao desenvolvimento de nossa inteligência, até a plena compreensão abstrata das coisas que nos cercam. Na vida Freudiana nossa personalidade vai se formando até os 6, 7 anos. Nesse período que vai desde o nascimento até aí, tomamos consciência de muitos aspectos que são gente, um ser separado da mãe, nos apercebemos de nossa sexualidade, sabemos que somos diferentes, mesmo é mesmo a compreensão de regras e valores.

E de acordo com nossas vivências, sociais, repressões, regras sociais, nos tornamos o que somos. Para Freud nesse processo de formação há um determinismo psíquico onde você age como age por conta da sua história. Carl Roger vai dizer que há dentro de você uma força que você nem se apercebe. Há um potencial extraordinário em você.

Porque estou dizendo tudo isso? Para que estejamos bem conosco mesmos, precisamos ter a respeito de nós mesmos um auto-conceito. Quem sou eu. Quais meus limites e quais minhas potencialidades. Meu conceito a respeito de mim mesmo foi formado desde a infância. Preciso rever a respeito disso.

Preciso me conhecer verdadeiramente. Meus defeitos e minhas qualidades.

Entretanto isso não é tarefa fácil. Paralelamente a isto há aceitação. Quando me conheço tenho mais chance de corrigir o que é preciso e de compreender e aceitar como sou. Aceitar o meu jeito de ser.

Aceitar minha cor de pele, meu tipo de cabelo, minha estatura. Somente nós os humanos temos o privilégio e a capacidade de ter consciência a respeito das coisas e de nós mesmos e tomarmos decisões.

Harmonia consigo mesmo é se conhecer e se aceitar, é saber que é especial para Deus. É saber que é o ser mais importante do universo. É ter consciência que quando estamos bem conosco mesmos os nossos relacionamentos são tornam mais ricos e significativos e consequentemente nos sinto mais feliz e realizado.

3 – Harmonia consigo mesmo:
O que é ter harmonia consigo mesmo?

Entender profundamente que você é o ser mais importante da criação. Salvo 24 declinações que “Deus criou



os céus e a terra e todo que animal”, As mulheres belotas de todos os tempos:

- Ananias: Perdo, Lado.
- Vegetas: Dequidem, Rosas.
- Minonias: Jotas Preciosas.

Dentre todas as coisas da criação vemos que o Homem foi sua primazia. No Salmo de número três nos lembra: “Tranço memórias de que os anjos o firmaram e de glória e honra o criaram”.

– Você é o ser mais importante do universo.

– Você é um ser pensante, um ser reflexivo, um ser crítico.

– Isso tem um preço é bem verdade.

– Deixar a vida.

– Mas é verdadeiramente um privilégio, você pode tomar decisões e fazer escolhas.

5 – Conclusão

Harmonia consigo mesmo requer: Conhecer-se. Aceitação própria. Ser feliz com o que se é. Se pensar e pensar os outros. Conhecer seus limites. Compreender-se como gente e consequentemente compreender o próximo. Consciência bem relacionamentos, vida mais feliz e realizada. Você faz por desistir, por uma escolha não mais porque alguém quer.

O verdadeiro sentido da vida começa quando eu tenho consciência do meu valor e, apesar das coisas que me cercam, eu posso escolher o caminho a seguir e como submeto quem sou e em quem confio nos termos a trilha segura como modelo para a nossa caminhada. A minha trilha é o Sentir Jesus. Ele nos promete: “Eu que entro convosco até a consumação dos séculos”.

Algumas dicas para um viver de mais qualidade e feliz:

– Confie em Deus acima de qualquer coisa. Obedeça seus amonstamentos. Ame-se a si mesmo. Ame o próximo. Perdoe a si mesmo. Perdoe o próximo. O perdão é o maior antídoto contra a amargura e ressentimentos. O perdão é o maior bálsamo contra as feridas da alma. Harmonia consigo mesmo está vinculado ao seu grau de perdão. Quanto mais se perdou mais paz no coração. Mas sempre para enfrentar o dia a dia. Quanto mais paz mais harmonia consigo mesmo e com o mundo.

Janara Marques Hibber
Psicóloga Clínica
Especialista em Psicologia da Educação

Pr. Arno deixa secretaria geral da CBBa

Gratidão e emoção. Estes foram os sentimentos que marcaram o culto de despedida do pastor Arno Hübner da secretaria geral da Convenção Batista Baiana, depois de um ministério de seis anos. Realizado na Igreja Batista da Pituba, na noite de 13 deste mês, o culto contou com a presença de muitos membros do Conselho de Coordenação da Convenção Batista Baiana, de pastores e membros das igrejas de Salvador. Todos os oradores da noite tiveram palavras de reconhecimento e de agradecimento pelo esforço do pastor Arno à frente da secretaria geral da CBBa.

Depois que o dirigente do culto, pastor Ivaldo da Silva Carneiro, presidente da CBBa, iniciou a solenidade, destacando o empenho do pastor Arno no desempenho de suas tarefas, o pastor Samuel Santos falou em nome da Convenção, afirmando que "Deus não tem apenas homens para os lugares. Tem também homens para os momentos". Ele disse que Arno Hübner assumiu a secretaria geral da CBBa num momento difícil, de transição, assinalando que "o irmão foi o homem que Deus levantou para o momento certo na história dos batistas baianos. Vemos no irmão e no seu ministério, na administração dos negócios, uma fase significativa, o homem que Deus teve para aquele momento, para a fase de mudanças e transição".

O pastor Samuel Santos lembrou que a CBBa teve três secretários interinos antes do pastor Arno, "que foi o instrumento pacificador que Deus usou para a estrutura pudesse ser aplicada e os ânimos apaziguados e as feridas saradas, e para que o barco começasse a navegar por águas tranquilas".



Pr. Samuel Santos destaca as muitas qualidades do pastor Arno Hübner.



A família Hübner permanece no campo baiano, sempre disposta a colaborar com o trabalho e expansão, servindo agora na Igreja Batista da Cidade.

As palavras do pastor Samuel foram também dirigidas à professora Jussara Hübner, esposa do pastor Arno: "sabemos que foi difícil conduzir a Convenção, mas ao lado do irmão tem uma grande mulher".

Levando a sério

Para o pregador da noite, pastor Ezequiel Monteiro, "Deus tem cumprido seu propósito na vida de Arno e da Convenção". Baseando sua mensagem no texto de João 9:4, o pastor Ezequiel Monteiro questionou o que e a quem os batistas têm levado a sério.

Monteiro afirmou que a CBBa é uma grande bênção nesta terra, destacou a responsabilidade de todos em ajudar e apoiar o secretário geral, levando a sério principalmente a obra missionária. Ele disse ainda que o Conselho precisa apoiar e ser cúmplice do secretário, não se limitando apenas a fazer cobranças.

O pastor Ezequiel testemunhou que "Arno tem sofrido com a sua família inteira, por causa das exigências do cargo. Ele é um homem digno de imitação. Nós podemos confiar nele".

Com a saída do pastor Arno, a secretaria geral da CBBa foi assumida, interinamente pelo pastor José Roberto Amorim, relator da Coordenação de Admi-

nistração. A ele, o pastor Monteiro disse: "vão cobrar as coisas urgentes, não as importantes. Mas é preciso dar prioridade ao que é importante. A visão estratégica é importante. O estilo de vida é uma mensagem importante". O orador acrescentou que "o próximo secretário geral vai precisar muito de nós e todos nós precisamos apoiá-lo e ajudá-lo".



Pr. Ezequiel Monteiro diz que o secretário precisa de toda CBBa.

Roberto Amorim assume interinamente

Dependência de Deus

"Estou consciente de que esta é a vontade de Deus", disse o pastor Arno Hübner, acrescentado que está pronto a servir onde Deus o colocar. Ele agradeceu a Deus e "aos irmãos que fazem a Convenção", destacando que em 18 anos na Bahia fez muitos amigos. Suas palavras foram marcadas pela emoção e pausadas pelas lágrimas que teimavam em aflorar.

Em 23 anos de pastorado, Arno sempre realizou ministérios pioneiros. No Rio Grande do Sul, foi o primeiro pastor brasileiro a assumir uma igreja formada por uma colônia alemã e o primeiro a pregar em Português; em Jaguaquara, foi o primeiro pastor e exercer o ministério integral, e na CBBa foi o primeiro secretário de uma nova estrutura.

Ele disse que sua passagem pela secretaria geral foi rica em experiências e afirmou que "agradeço a Deus pelo muito que tenho aprendido, em especial nos seis últimos anos".

Suas palavras de gratidão foram também dirigidas à sua família, "que sempre me apoiou em todos os momentos, sempre esteve junto a mim, sofrendo muito com a minha ausência, decorrência das viagens pelo campo baiano".



O secretário interino, P. Roberto Amorim com a esposa Jina e Fernandinha

impressionante, mas em menos de seis meses no cargo ele já conhecia toda a Bahia e estava sempre disposto e pronto a visitar e estar com os irmãos, por mais longe que fosse".

Ao deixar a secretaria geral da CBBa, o pastor Arno assume o ministério da Igreja Batista da Cidade, organizada em dezembro do ano passado, no bairro da Barra. A igreja foi iniciada pelo pastor Ezequiel Monteiro, que já foi pastor de Arno e agora será "ovelha de Deus aos cuidados de Arno". "Mas antes de mais nada nós somos amigos", disse Monteiro.

Secretário interino

No mesmo culto de despedida do pastor Arno Hübner da secretaria geral, a CBBa deu posse ao secretário interino, pastor José Roberto Amorim, que assume a função, sem remuneração, até que o Conselho escolha o próximo secretário.

Roberto Amorim é o relator da Coordenadoria de Administração do Conselho de Coordenação da CBBa, e passou os três últimos meses assessorando Arno e se familiarizando com a administração da CBBa. Amorim é pastor da Igreja Batista do Cordeiro e secretário executivo da Associação Batista do Salvador, ABS.

Solidária com a CBBa, a Associação Batista do Salvador deixou o pastor Amorim com liberdade para servir a Convenção nessa fase. A diretoria da ABS e sua coordenação de administração vão estar se revezando na associação, dando sustentação ao secretário.



O presidente, pastor João Carneiro, e o secretário interino, pastor Roberto Amorim, assinaram o termo de posse.



Também emocionada, Jussara Hübner disse que "o coração de esposa está repleto de gratidão a Deus, a quem vamos continuar servindo, onde Ele quiser". "As funções passam, mas os amigos ficam", disse ela, encerrando suas palavras testemunhando do caráter, da integridade e responsabilidade de Arno, que sempre levou a sério a secretaria geral da CBBa. "É

Ordem dos pastores elege nova diretoria

O pastor Ely Lourenço, da PIB de Santo Antônio de Jesus, é o novo presidente da Ordem dos Pastores Batistas da Bahia. Ele foi eleito em Barra do Poço, durante o Retiro de Pastores, realizado nos dias 4 a 8 de fevereiro. O encontro teve como tema "Relacionamento com Deus e os reflexos na relação com o próximo".

De acordo com o pastor Elias Pereira, presidente que encerrou o mandato no evento, a participação dos pastores foi boa, mas a expectativa é de que melhora nos próximos anos. "Debatemos temas importantes e tivemos a oportunidade de nos confraternizarmos, além de participar de um bom período de adoração e louvor ao nosso Deus", disse ele.

Além do pastor Ely Lourenço, a nova diretoria ficou composta pelo pastor Ezequiel Monteiro como primeiro vice-presidente; pastor Joséfina Mico, como segundo vice; pastor Eryvaldo Sima, como primeiro secretário, e pastor Levi Varjão como segundo secretário.



Pastor Ely Lourenço assume presidência

Para Ely Lourenço a eleição "foi uma surpresa, pois até então não pensava nem em concorrer. Mas creio que Deus vai me utilizar na condução". O novo presidente disse que vai trabalhar para firmar a credibilidade da Ordem, esforçando-se para que os pastores acreditem e participem dos trabalhos. Uma das estratégias a ser usada é o trabalho por associações, fortalecendo as seções da Ordem.



Pastor Elias Pereira preside o retiro que elegeu a nova diretoria da Ordem dos Pastores

TOME NOTA

Contra taxa

O deputado federal Walter Pinheiro (dep.walterpinheiro@camara.gov.br), membro da Igreja Batista da Piriba, está defendendo um projeto contra a cobrança da taxa residencial nas contas da Telcelar, e iniciando uma campanha para implantação de contador da pulso. Deste modo o usuário só vai pagar mesmo pelos serviços utilizados. O projeto está parado e não provamos fare-lo andar. Para isso, faça uma lista em sua igreja e confira assinaturas, com o nome completo e número da RG. Além da lista, seria bom que muita gente mandasse mensagem para Walter Pinheiro solicitando a extinção dessa taxa injusta e imoral, taxa do tempo da ditadura militar, que em muitos casos chega a ser maior do que o consumo mensal do assinante. Essa causa é justa. Venha abraça-la? Como nossas mensagens e lista o deputado Walter Pinheiro poderá lutar na Câmara para colocar o projeto em pauta para votação.

Filhos

A Associação dos Filhos de Pastores Batistas da Bahia realiza, de 21 a 24 de junho, em Morro de São Paulo, seu Congresso Estadual. A presidente, Cláudia Lílian Varjão, informa que as inscrições custam R\$ 45,00 e podem ser solicitadas pelos telefones 71.386.0938 ou 251.2264, ou ainda pelo e-mail claudiarvarjao@bol.com.br ou linavarjao@ig.com.br.

Educadora

A médica Marize Silva Varjão, também formada em Teologia e Educação Religiosa, assume a função de educadora religiosa da Segunda Igreja Batista de Pernambuco, em Salvador.

Modesto

O pastor Luiz Modesto Meneses, membro da IB Sile, Salvador, está se colocando à disposição para assumir igreja, atuar como professor de ensino médio, pastor itinerante ou evangelista. Contatos na IB Sile ou no endereço residencial: Rua São Domingos Sívio, 139, apt. 11, Ed. Itamarim, Nazaré, CEP 41.050-520, Salvador-Ba.



Josalito Alves
(josalito@vel.com.br)

Iguai

A PIB de Iguai comemora seus 62 anos de organização nos dias 28 e 29 deste mês, com uma série de conferências. O orador será o presidente da Convenção Batista Baiana, pastor Ivaldo da Silva Carneiro. A igreja é presidida pelo pastor Eli Alexandre de Oliveira.

Litoral Norte



A PIB Missionária Palavra de Sabedoria tem uma saída decidida. Está mudando o nome para PIB do Litoral Norte. A igreja é presidida pelo pastor Forastor Gusmão Santos, formado em Teologia, leciona fez pós-graduação em marketing. Correspondências para a igreja devem ser enviadas para a Ladeira do Pepino, 83, Brotas, CEP 40.240.306. O telefone para contato é 71.382.0065.

Três em um

A Associação Vale do Paraguaçu realiza nos dias 28 a 31 deste mês, em Cruz das Almas, na PIB, seu congresso três em um, com participação da UPM, UMM e Associação dos Diáconos. O tema do encontro é "Cristãos em tempos como este".

Marechal Rondon

Quem deseja conhecer um pouco a história da PIB em Marechal Rondon, Salvador, pode acessar o site <http://www.pibmarechal.vila.bol.com.br>, de manutenção pelo membro da igreja, José Carlos Silva Filho.

Raquel

Mãe do pastor Heremangildo Paixão, a irmã Raquel Maria da Paixão, nascida em 15 de janeiro de 1917, em Curaçá-Bahia, faleceu em Salvador no início deste mês. Muito religiosa, serviu à Irmandade de Maria da Igreja de sua cidade, mas passando a ficar mais tempo em Salvador, na casa de seu filho pastor, aprendeu a participar do culto doméstico e daí iniciou o seu encontro com JESUS. Batizou-se em 16 de setembro de 2000 na PIB em Vitória, da qual o pastor o seu filho, tendo ele o celebrando, o que tornou o ato muito emocionante e alegre.

Rosilda

A missionária Rosilda Ferreira Cascaes tomou posse em 16 de fevereiro, na direção da congregação de Veredas. Frete missionária da PIM de Membros Nôm.

Rosa de Saron

Este é o nome da mais nova Igreja evangélica de Salvador. Localiza-se no antigo endereço da CLC. Este ano a Rosa de Saron já marcou presença no Retiro dos Pastores, apostando o evento e disponibilizando materiais, num trabalho coordenado por Jorge Bispo dos Santos. A Igreja estará presente no STDN, com um ponto de vendas gerenciado por Daniel Costa Pereira.

Zoar

A MCA da IB Zoar, localizada no povoado de São Bernardo, município de Jaguaripe, completou 36 anos, comemorados com culto de ação de graças no dia 19 de fevereiro. A igreja é presidida pelo pastor Anildo Nascimento, e a MCA por Walden Gotzaga de São Paulo. A igreja coopera com a Associação Batista Nazarena.

Conferência

A Igreja Batista Jerusalém realizou, nos dias 26 a 28 de abril, no Sesc do Retiro, sua II Conferência Missionária. Encontros paralelos todos os 22 ministérios da igreja, que vem multiplicando suas congregações no interior da Bahia. A entrada é franca.

Oração

Oração e mudança de sorte é o tema do livro lançado pela irmã Raimunda Santana, membro da IB Piriba. O livro é o resultado de sua experiência de vida e busca da plena comunhão com Deus. Raimunda Santana é pesquisadora, educadora, assistente social e especialista em saúde pública pela Universidade de Ribeirão Preto, São Paulo. O livro é recomendado a todos que desejam aprofundar a experiência de oração. Pode ser encontrado na Livraria Coscer.



Uma nova literatura em sua linguagem

Boas Marcas
VEÍCULOS & SEGUROS

COMPRA - VENDA - TROCA - FINANCIAMENTO DE VEÍCULOS

- De Particular para particular
- Financiamento do próprio veículo
- Menores taxas
- Crédito imediato

Irmaões Gil e Wang
Tel: 240-2000



www.cptnet.com.br/boasmarcas

CARROS DE PROCEDÊNCIA
E QUALIDADE. VENDEMOS
SEU CARRO POR CONSIGNAÇÃO.

Rua Fernando Meneses de Góes, 460 - Pituba - Salvador / Ba (Ao lado do Colégio Integral)
Fone: (71) 240-2000 Fax: (71) 240-6422

Membro da IB Graça é empossado juiz do TRT

Por Verônica Macedo*

O Tribunal Regional do Trabalho (TRT) da 5ª Região recebeu, no dia 4 de fevereiro, um novo juiz togado. O procurador regional do trabalho, Ezequias Pereira de Oliveira, membro da Igreja Batista da Graça, tomou posse, no Salão do Pleno do Tribunal. Em decorrência da aposentadoria do juiz Antônio Main Sampaio, ele ocupará a vaga destinada a um membro do Ministério Público.

O juiz empossado é natural da cidade baiana de Cruz das Almas. Ezequias Pereira de Oliveira ingressou na Procuradoria Regional do Trabalho da 5ª Região em 1984, onde exerceu o cargo de procurador — chefe de 1993 à 1995. Atualmente, atua como membro integrante da Coordenadoria de Defesa dos Direitos Difusos e Coletivos (Codin). "O meu diferencial é trazer a experiência de atuar no Ministério Público para o TRT", considera.

"Este é um dia ímpar, pois estou retornando à magistratura



Juiz Ezequias Pereira de Oliveira

de 2ª instância, após 18 anos", disse o juiz togado. "Agora terei a ventura de julgar coletivamente", completa. Destacando sua fé e submissão a Jesus Cristo, o juiz afirmou: "pretendo me familiarizar nas mãos de Deus e pedir para Ele esclarecer os caminhos que devo seguir, juntamente com meus colegas do Tribunal, no intuito de adotar as posições que se façam necessárias".

* Verônica Macedo é jornalista, membro da IB Graça.

O difícil retorno de um pródigo moderno

Muita gente foi informada da decisão que tomei em março de 1998. Essa decisão foi complexa e leve os seguintes desdobramentos:

- 1) de abandonar o lar, depois de 28 anos de matrimônio;
- 2) de jogar para o ar o pastoreio da Igreja Batista (Batucará);
- 3) de renunciar à função de professor do Seminário Teológico Batista do Sul do Brasil e do Instituto Batista de Educação Religiosa;
- 4) de renunciar à presidência da Convenção Batista Brasileira. A isto tudo renunciei a fim ter uma nova experiência de vida.

Da mesma forma, muita gente foi informada de minha decisão de voltar ao lar, tomada em julho de 2001. Muitos questionaram a minha decisão de março de 1998. Outros se questionam sobre minha decisão de retornar ao lar. Muitas tentativas de explicações foram dadas por terceiros, motivadas por razões as mais diversas possíveis que, por razões de espaço e finalidade, deixo de comentar. Neste artigo quero apresentar um resumo de uma auto-interpretação do ocorrido com a finalidade de destacar o aprendizado — racional e existencial — para a minha vida que, talvez, seja útil para outras pessoas.

1. Cuidado com a auto-suficiência.

Sempre procurei desempenhar as funções que me foram cometidas com tanto senso de responsabilidade e competência, dando sempre o melhor de mim para o seu desempenho. Sempre tive um profundo sentimento de gratidão a Deus pelos talentos que me deu e me permitiu desenvolver ao longo de minha existência. Mas, de forma sutil e gradual, desenvolvi um sentimento de auto-suficiência que me levou a pensar ser alguma coisa por mim próprio. Aprendi que devo colocar-me completamente na dependência de Deus.

2. Cuidado para não assumir a imagem que os outros projetam sobre si.

Sei que muitos projetaram sobre mim uma imagem de líder que acaba assumindo e assumindo. Sei que muitos se sentiram magoados pela decisão que tomei por deixar de ser o líder que queriam que eu fosse sem se perguntar como andava meu ser interior. De certa forma, ao assumir o papel que os outros queriam que eu desempenhasse, abri espaço para criar em mim um vazio existencial. Experimentei durante o período da "solidão do líder". Existia como êxito, como projeção de imagem. Ninguém, na verdade, estava preocupado com a minha pessoa, com o

que eu sentia no fundo do meu ser. Aprendi que não substituo a meu espaço interior que devo cultivar como locus existencial de minha identidade pessoal. Também que devo seguir os aspectos essenciais da religião de sua forma institucional. A forma institucional, quando necessária para a expressão da fé em sociedade, tende a ser despersonalizante. Por isso, Paul Tillich a denominou de "elemento demotivador na religião

3. Cuidado com a inversão de papéis no aconselhamento.

O aconselhamento sempre teve um papel de destaque em minha existência. Muitas pessoas encontraram sentido para sua vida por meio desse ministério. Outras foram curadas de suas dores existenciais e de doenças psicossomáticas. Tendo ajudado uma pessoa a encontrar cura para os seus conflitos, acabei me envolvendo emocionalmente com ela. Descei do perigo de incorrer no processo de transferência e contra-transferência no aconselhamento. Por, dentro o papel de conselheiro para me tornar a própria terapia. Isso aconteceu como resultado do vazio existencial que experimentava e que precisava ser preenchido para manter o equilíbrio homeostático do meu ser. O vazio existencial foi preenchido, talvez da maneira mais radical possível. Aprendi que poderia ter preenchido esse vazio por meio de uma volta às origens e questionamento de minhas emoções e sentimentos.

4. Descoberta de verdadeiros amigos.

Essa foi uma descoberta dolorosa. Grande parte dos que considerava amigos, se afastaram. Desculpas de todos os tipos foram dadas por eles. Ainda os considero amigos, mas sem o entusiasmo de antigamente. Não souberam separar amizade à minha pessoa de amizade à minha família. Sou grato a Deus pelo fato de ter recebido apoio à esposa e filhos durante a travessia do deserto que tiveram de enfrentar. Mas levei a Deus pelos que souberam distinguir claramente que amizade aos membros da família não significava, necessariamente, rompimento com a minha pessoa. Os que permaneceram amigos, posso contar nos dedos das minhas mãos. Por outro lado, descobrir amigos em pessoas que nunca foram próximas de mim e que, de sua amizade desinteressada, não tinha consciência. Podiam até discutir de minha decisão, mas por ser uma decisão de caráter íntimo, souberam respectivamente expressar de minha individualidade e identidade pessoal. Amigos

verdadeiros tive poucos. Tive e tenho muitos inimigos. A todos devo dizer que fui, eu mesmo, o mais severo juiz de minha decisão assumindo pessoalmente, as consequências do meu ato. Jamais conseguirei procurar alguém para aconsoar, levando uma vida dupla, me lançando a culpa sobre outros.

5. Descoberta existencial de um Deus gracioso

Deus, em tempo algum, deixou de manifestar a Sua graça para comigo. Sabia desse conceito racionalmente. Aprendi essa verdade de forma existencial e emocional. Profundamente de que eu estava acabado, de que meus esforços perdiam seu valor — apesar de os haver mesmo eu planejado quando preenchia "todos os requisitos formais" de uma vida dedicada — surgiram em profusão. Porém o Deus de toda a graça, por meio do Seu povo, me mostrou o contrário! Como Davi, entendi que Deus não me abandonara e que ainda continua a executar o Seu plano em minha vida. A Palavra dele, que vivo em profusão nos meus escritos, continua viva e eficaz. As verdades que proclamam e proclamo têm valor porque continuam sendo verdades eternas; não foram, como não são, apenas minhas verdades. Aprendi que Ele insiste em me usar para a glória do Seu Reino. Aleluia!

6. Redescoberta do Valor da Família.

Sempre acreditei e acredito a respeito do valor da família. Com meu afastamento, descobri o seu valor. Estive ausente, mas minha família sempre esteve presente na minha vida. Nancy, Sérgio e Heloísa, sempre esperaram e oraram pela minha volta. Há exigências que devo cumprir antes de um retorno completo. Há um preço a pagar pelo meu erro. Também foi o choque provocado pela minha decisão de sair que devo demonstrar que a decisão é retratada e próspera. Os aspectos acima destacados devem ser aprofundados. Sem dúvida, outros poderiam ser mencionados. Não o foram em função do espaço. Meu desejo é que possam servir para reflexão e aprendizado. Quanto a mim, reconheço. Mais maduro, marcado pela experiência e por uma visão mais consistente de meus próprios limites como pessoa. Tenho consciência clara de que Deus coloca o horizonte como limite para as possibilidades de um pródigo que decidiu retornar, por mais difícil que esteja sendo o seu retorno!

Como sempre suas orações!
David Daudel

ABS promove em maio congresso da família

Tendo o pastor Jayme Kemp como orador oficial, a Associação Batista do Salvador, ABS, realiza nos dias 3 a 5 de maio, o I Congresso de Apoio à Família. Coordenado pelo pastor José Roberto Amorim, secretário executivo, e por Jesalvo Alves, 2º vice-presidente e coordenador de Formação Cristã, o I Congresso de Apoio à Família tem o objetivo de debater e buscar soluções para os problemas que afligem as famílias nos dias atuais.

"Queremos encantar os graves problemas que atingem a sociedade, entre eles a violência nos lares e a violência sexual contra crianças e adoles-

centes, e preparar a liderança e os membros de igrejas para lidar com essas situações, que estão ao nosso redor e até mesmo dos lares de crentes", explicam os coordenadores.

As inscrições, que estarão abertas até o dia 25 de abril ou enquanto houver vagas, podem ser solicitadas na sede da ABS. Até o dia 15 de abril as inscrições estarão abertas preferencialmente para membros das igrejas batistas arroladas na ABS. Depois serão abertas a membros de outras denominações.

Mais informações podem ser solicitadas pelos telefones (71) 328-6410, 376-2756 ou 9985-1269.

A fatal tradicionalidade cristã

DIFÍCIL de explicar e compreender a realidade que muitos evangélicos, na sua maioria, aplicam à palavra TRADIÇÃO. Há herança e continuidade por essa grande quantidade de equívocos a refletir a respeito do vocábulo, os quais se dão à falta de conhecimento de alguns dos seus significados por não discutirem de oportunidades e motivos por não sentirem a necessidade de compreenderem a semântica do termo e por ta realidade não se importarem com suas diversas possibilidades. Essa palavra, tem sido, não aplicada no contexto evangélico, como sendo o divisor de fronteiras, onde em um lado se encontram os "evangélicos", "gospel", "evangelizadores" e "renovador" e do outro lado os que ainda "não são" evangélicos, ferventes, ou que não têm e que ainda não se tornaram. Partindo dessas premissas, cria-se um clima desfavorável entre os Desempenháveis e Ilegais que devem explicar ao mundo o amor de Deus. Por motivo da não compreensão e da má aplicação dessa palavra, muitos evangélicos tem sido, em um outro lado, forma quase inconscientemente na qual não seja justificativa. A palavra tradição, quando equivocadamente a empregamos, não reporta a nome de coisas, simplesmente a somente um contexto religioso, como sendo algo fechado de pouco acesso ou algo que não destrua ou não pode destruir de instabilidade. A mutabilidade é a própria do largamento de novos paradigmas, métodos, técnicas, conhecimentos etc., só que, faz parte do conhecimento de muitas das coisas simples evangélicas, a compreensão de que ser tradicional é ser-a-mesma, simplesmente, é estar em desuso ou até mesmo não ter nenhuma vinculação com a contemporaneidade, e que não é verdade. Não sei se vai comar descoberto ou, qualquer a alguns, talvez não, contudo, afirmo que não há um credo que não seja tradicional no sentido lato do termo.

A tradição fundamenta-se por meio da transmissão de toda a sabedoria e conhecimentos de qualquer cultura, quando passada a posteriores gerações. Em seu contexto filosófico, é qual não difere do religioso na crença, tradição é transmissão, que geralmente significa aquilo que é transmitido. É aquilo que em uma sociedade e particularmente em uma religião se transmite de forma viva, quer pela palavra, quer pela tradição, quer pelas maneiras de agir. Nessa mesma ótica, o vocábulo é aplicado em um contexto laudatório. Ela encarna e explica uma vida que significa ao mesmo tempo pensamentos, sentimentos, crenças, aplicações e ações. Certo que depois de uma reflexão analítica, todos possivelmente concordarão que a tradição é sua fonte original, que não pode ser copiada, reproduzida ou substituída (principalmente em matéria de religião). As tradições não são algo novo, pois já existiam desde antes da revolução científica, referente a produção de alimentos que aconteceu no tempo do antigo Egito.

A tradição, como qualquer outra prática cultural, quando analisada, apresenta-se sempre com dois pólos, um positivo e um negativo. Em Mat. 15: 8-9; Mar. 7: 9 e Col. 2: 8 encontramos algumas passagens situações de polaridade negativa, pessoas que nutrem parâmetros as tradições apresentadas, explicitam um sentimento em se mandamentos de Deus, em obediência de se ter previnido pessoal ou para um grupo determinado. Em Fl. 2: 15, 2: 15, 2: 15 a tradição se apresenta como algo benéfico, como elemento que ajuda a ajudar a permanecer no caminho do Senhor. A tradição em si, como elemento cultural-cívico das vidas das pessoas e polaridade negativa, privilegiando de um grupo ou um indivíduo em detrimento a outro.

A Bíblia é um livro tradicional

De alguns quizes costuma se referindo a tradicionalidade da Bíblia como não sendo uma verdade, tal pessoa é livre para fazer o que quiser, apresentando como um credo religioso que continua sendo assim, é o que é, é o que está lá explicitado. Sendo a tradição transmitida de conhecimento por meio da oralidade, da grafia e de comportamento a grafadas, portanto, a Bíblia é livro novo, no contexto religioso e histórico, é um livro tradicional no qual muitos tradições que foram transmitidas e que

estão as não. É um dos livros que sua existência tem sido lida com a tradição, e isso se aplica quando nos limitamos de tudo que ocorreu e viveu no planeta de Deus, de que ocorreu e viveu no planeta e outras coisas de Jesus, e tudo que se viveu e viu dos apóstolos ou quais foram transmitidos da forma oral, escrita e de não para todos nós. Para apoiar algumas dessas possibilidades, se por acaso houverem, devem ler Luc. 1: 1-4, após essa leitura e as coisas que são mencionadas, compreendo que haverá uma compreensão melhor e respeito de sua realidade. O fato de se afirmar que a Bíblia é um livro tradicional, não deve ser entendida como propaganda como sendo uma desvalorização do livro santo. Dessa forma, como não poderia ser de outro jeito, todos os credos que utilizam-se da Bíblia são tradicionais. Se por acaso não utilizarem a Bíblia, contudo, celebrarem a santa ceia do Senhor, realizarem batismos em nome do Pai do Filho e do Espírito Santo, se admitir que Jesus Cristo é o filho de Deus, que Jesus é o salvador do mundo e tanto outras coisas ligadas aos ensinamentos cristãos, pode ser certo, você tem um credo tradicional. Todos sabemos que o credo do N.T. não foi produzido de forma concorde e proposta por parte de homens, mas pela vontade de Deus, o qual encorajava-se, precebeu no senso coletivo onde o passar de forma oral, era o veículo mais fácil, vantajoso e de melhor resultado na época. A Bíblia é um livro tradicional porque contém tradições, ensinamentos e é modo de forma tradicional. Mesmo sendo uma fonte de conhecimentos e orientações espirituais que emanam da mente Deus, os ensinamentos melhor considerados e resultado na intersubjetividade humana, quando permeiam pela via tradicional, o que posteriormente desiguam no mar da cultura humana, por toda criação, comportamento e forma de pensar do homem, cultura e Deus mas que não são nada sobre. Por isso não é desvalorizar ou desvalorizar, quando afirmo que os conhecimentos e ensinamentos que vem de Deus para os homens tornam-se tradicionais. Tal afirmativa não negamos, não desmista e não interfere de forma direta ou indireta na eficácia da mensagem de Deus para os homens.

Jesus Cristo era tradicional

Dei, quando afirmo que Jesus era tradicional, quero chamar a sua atenção para muitos dos pontos tradicionais que Jesus também participou no seu tempo, como por exemplo o seu batismo (Mat 3: 13-17), todos sabemos que Jesus não tem nenhuma necessidade de ser batizado, principalmente levando-se em conta o sentido do batismo realizado por João naquela época. Alguns pode não pensar que o batismo tenha alguma coisa com a prática cristã, todavia, os credos recebem essa tradição de povos muito antigos muito antes de existirem os hebreus inclusive Abrahã; se bem que a semântica da palavra batismo (do grego) de cultura para cultura, de religião para religião e até mesmo de uma época para outra, não vão me dizer no sentido da palavra batismo, porém o estudo semântico da palavra tem servido a uma coisa reflexo. O que nos interessa é o que o ato de batizar é uma prática tradicional e Jesus participou dessa prática, consequentemente Ele era tradicional. Jesus Cristo, outra prática que era uma tradição muito antiga que os hebreus também praticavam (Le. 16: 29-31; 21: 27-32; Jo 20: 26). Essa tradição chegou até a época de Jesus e Ele também para dar exemplos aos seus apóstolos e a todo aquele hoje, também participou (Mt. 4: 2). A tradição é, por um outro lado, tradicional e Deus, não também Jesus participou. Quando estamos transmitindo essa tradição a outros, e batismos poucas vezes de pessoas suas vidas e que também quis que na sua tradição, é praticar, e quando por casualidade nos perguntam o que é isso, uma das definições mais simples e completas que permitiu todos compreenderem, é informar que se trata de conhecer ao Deus. O ato de não praticar uma tradição é o mesmo que se recusar a fazer uma coisa. Uma vez mais a igreja tradicional, se recusa ou se recusa em ser tradicional. Credo que não terá necessidade de apresentar mais exemplos que tradicional. A qual Jesus participou para ensinar o que quer que seja em religião.

A fatalidade religiosa

Tudo ser humano tem como elemento constitutivo de sua ser a religiosidade, e essa existência está pormenorizada na subjetividade de todos os indivíduos e sem ela qualquer um de nós é incompleto. O despertar dessa religiosidade começa, na maioria, forma de compreender, quando somos convidados a refletir sobre nós mesmos e sobre as seguintes perguntas: quem sou eu? De onde eu vim? Para onde eu vou? Para alcançarmos as três respostas, temos dois pontos nos encontrar com Deus. Como consequência positiva da sua religiosidade, o homem procura por Deus, e decide a esta procura os homens criam suas religiões, após suas existências elas tornam-se, em dois maiores setores de tradições e que muitas das vezes resultam de nos são perigosos. Devido ao fato de alguns líderes e credos evangélicos atribuírem a palavra tradição, uma conotação negativa, pejorativa e depreciativa, criam-se a impressão de que a Igreja que continua optando por um credo menos liberal, e posicionando por uma prática de cultos menos liberal, a infidelidade assume a responsabilidade em nossos tempos de reconhecer esses cultos a Deus como sendo um "culto gótico", sem vida, um credo e sem alegria" e por compreenderem assim refutam a tradicionalidade em suas vidas como ser humano e como religioso, como se fosse uma maldição. Devemos compreender que todas as vezes que vive a prática dominical e ao culto pela manhã e noite, ou entre outros um credo tradicional. Quando se crede a Bíblia, quando se ora quando se lava, como também o comportamento de reverência que devemos apresentar diante de Deus que muitos tempos não se importam, também é tradição. Se você recusa ou participa da Santa Ceia, se você realiza o batismo ou é batizado, se você evangeliza, se na igreja que você é membro ou frequentar viver um pastor, se você entrega o dízimo e ofertas, se contribui com missionários e até mesmo quando não contribui, a se você faz tudo isso e todas estas coisas que se apresentam como atos religiosos cristãos, já tem o que querido lembrar e terá que você é credo tradicional a modo tradicional. Todas as religiões são tradicionais, pois, é na tradição que as religiões do mundo e até mesmo a religião judaica, encontram forças e estruturas para continuarem sendo, juntamente com a fé e a necessidade de conhecer e cultivar a Deus ou a um deus; sem as tradições, as religiões talvez fossem fragmentos de deuses religiosos. A tradição é uma fatalidade religiosa e não há no presente no mundo, especificamente falando, que possa desvincular a tradição das religiões e dos homens. Sem religião há tradições, contudo, sem tradição não há religião. Essa fatalidade tem acompanhado ao dia do segundo advento de Cristo, o nosso Salvador. Compreender e aceitar que só os conservadores, em termos de comportamento bíblico, em termos de prática de culto, o zelo para com os rituais que dizem respeito a Deus e por não ser necessariamente liberal, ser somente ínter os ínter tradicionais, não é a verdade, mesmo que seja uma verdade de alguns, continuar com essa vida ou compreendo é uma postura, insuata a qual não se rio de inconspicuos e desiguam no mar da discriminação e intolerância. Assim sendo, não temos como escapar dessa fatalidade: a fatalidade religiosa.

Consequências das tradições

Uma criança ao nascer, está sendo criada em um caldeirão em obediência de tradições, onde ela não terá nenhuma possibilidade de fazer uma escolha a respeito do tipo de tradições que ela gostaria de participar ou realizar. Mostra-se o estado comum de ignorância que há levando a um crescimento físico, psicológico, intelectual e espiritual. Nesse espaço de tempo que devemos, se é que realmente existe o tempo, haverá muitas tradições com o fim de se educar ou de se refutar tradições que, sem conscientemente com a compreensão de alguns não tem acres a sua existência com amplas possibilidades de serem ignoradas. Como foi mencionado supra, a tradição explicita-se em um dos pontos que é a proibição de beber do vinho, e fumar e o segundo, o que se refere ao casamento, como sendo proibido, ou segundo, em grande parte está preso no contexto emocional da



relatividade, por isso o que é e o que não é não é para todos. Na área da negatividade, apresenta-se como em alta escala de bilhões como bebidas alcoólicas, e tabagismo, como também a uso de elementos químicos manipulados pela farmacologia, corpo do homem e principalmente o da mulher (como em e consumo, o crescimento religioso ainda se profana que dá vida e mesmo as mais profundas migrações em participações são levadas ao ponto do prazer, principalmente pelo consumo de bebidas alcoolizadas somadas ao sexo sem poder, lembrando também que no fim dos anos, as pessoas são convidadas a presentear seus familiares e amigos, não pelo prazer e alegria que sentem ao ganhar, mas pelo medo externo e interno da tradição, pois sabemos que as tradições em grande quantidade são insubvertíveis, evitando maior ou menor pressão dependendo da amabilidade e interesse do sujeito o qual não permite ninguém escapar, onde se é tradicional mas e outros meios. Em se tratando das tradições positivas, cito as religiões como elemento que leva o homem a procura do transcendente, do divino, em suma do Criador, mesmo não sendo do agado do Criador todas as religiões, o faz de leve a procurar sua origem e algo positivo. Os exemplos que hoje ocupam o espaço ocioso de muitos jovens levando-os à marginalização, permitindo uma melhor saúde, uma melhor forma de pensar para todos os que pensam, a grande quantidade de empregos que são oferecidos, a integração com os povos fragmentados as fronteiras políticas, linguísticas, étnicas, geográficas etc. A tradição criada de todos os domínios transformam-se como igreja para estabelecer a palavra de Deus, onde receberem orientações, exortações, conselhos e ministros de modo geral de como melhorar sua relacionamento com o próximo e com Deus. Como percebemos, as tradições como tantas outras coisas podem ser utilizadas para o bem ou para o mal, dependendo do sujeito objetivo, o homem, e de algumas circunstâncias fora do seu controle e interferência.

Somos objetivamente tradicionais

Amado irmão, o tipo e a forma como nos alimentamos é tradicional, o que vestimos e como nos sentimos, o que calzamos e quando calzamos, também, é tradição, a forma como todos trabalhamos os alimentos ou o supermercado, a forma como adquirimos os princípios conhecimentos nas instituições de ensino seja fundamental, médio ou superior, a higiene corporal, os atitudes dietéticas principalmente com, cama, frigido, sofá, como também as divisões do espaço físico em uma casa, nada disso fugiu à tradicionalidade. Quando se comenta sobre os tradicionais em um contexto religioso cristão, o que se aproxima à mente de muitos, é que os tradicionais, desprezíveis, são vãos, distantes da realidade espiritual e que tradições se tem feito com comportamentos religiosos. Todos que vivem em um terreno objetivo são tradicionais, e tradições é parte inerente do ser humano como um. Como se uma espécie de liberdade sendo "renovador" e tradicional é o que quer que seja uma coisa. Quer você queira ou não, aprenda ou não, não há nada de uma pessoa tradicional. A tradição é uma fatalidade na vida de todos credos.

Vem pro Centre você também



CENTRE - Centro de Treinamento
Barra de Pojuca

Patrimônio dos Batistas baianos, o Centro de Treinamento Ovídio Aranha, mais conhecido como Centre, é o espaço ideal para conferências, congressos, retiros, acampamentos, estudos bíblicos, atividades de treinamento e de lazer, visando a edificação e salvação de vidas, e o crescimento qualitativo da igreja.

Localizado em Barra do Pojuca, no município de Camaçari, o Centre é um local aprazível e que representa uma reserva ecológica natural. São 400 mil metros quadrados de área verde, que guardam surpresas e obras primas da natureza. Saindo de Salvador, é só seguir a Estrada do Cocô, até o quilômetro 54, na altura de Itacimirim.

O Centre possui ampla estrutura, com capacidade para abrigar de 350 até 500 pessoas. São 20 cabanas com capacidade para 14 pessoas cada uma, um complexo para preletores com seis suítes, cinco casas pastorais, uma creche com cinco salas grandes e um escritório de uso múltiplo, 15 suítes para casais, duas quadras poliesportivas, um campo de futebol e vôlei na areia, dois salões amplos que se transformam em refeitório, um com capacidade para 350 e outro para 150 pessoas, e uma piscina de 310 metros quadrados, com área para crianças.

Para facilitar a vida dos organizadores de eventos, a direção do Centre oferece ainda assessoria e consultoria para fornecimento de transporte e de alimentação, a preços módicos.

Agenda uma visita. Conheça o Centre e utilize os recursos que ele oferece.

Contatos com o pastor Valdetério Daltro Ferraro, pelos telefones (0**71) 626-1166 ou 9972-1260, ou ainda na CBBa pelo número (71) 328-6211.



Piscina



Casa pastoral



Salão de Reuniões



Salão de Reuniões



Quadra de Esportes



Refeitório